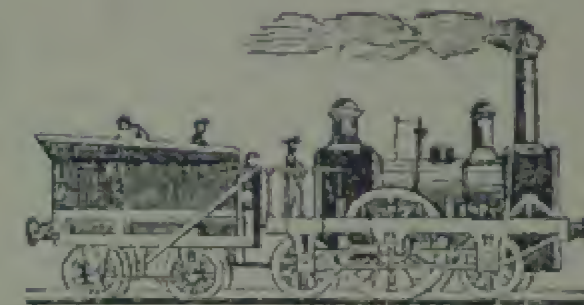


RELATORIO
DA
DIRECTORIA
DA
COMPANHIA URBANA
DA
ESTRADA DE FERRO PARAENSE

Apresentado á Assembléa Geral
dos Accionistas em 6 de Fe-
vereiro de 1881.



PARÁ.

Typ. *Commercio do Pará*, travessa das Mercês n.º 42.

1881

RELATORIO

**Da Directoria da Companhia Urbana
da Estrada de Ferro Paraense**

APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS EM 6 DE
FEVEIREIRO DE 1881.

Srs. Accionistas.

Em obediencia ao art. 41.º dos estatutos, vi-
mos hoje apresentar-vos o balanço do segundo
semestre do anno passado e uma succinta expo-
sição do estado actual da nossa empresa.

Capital

O realisado é de rs. 244:800\$000, corres-
pondente á 2,448 acções emmittidas, actual-
mente pertencentes á 51 accionistas; tendo ha-
vido 4 transferencias, representando 104 ac-
ções, das quaes 73 foram cedidas ao par e 31
vendidas ao preço de rs. 121\$000.

Receita e despesa

Do balanço e conta demonstrativa dos «lu-
cros e perdas» conhecereis que durante o 2.º
semestre de 1880, inclusive o saldo de réis
3:596\$192, passado do 1.º semestre, foi a nossa

receita de rs.	97:841\$713
E a despesa de rs.	47:983\$611

Verificando-se o lucro real de Rs.	49:858\$102
Do qual saldo deduzidas as importancias :	
Honorarios da directoria	2:250\$000
Fundo de reserva ou 5 % dos lucros liquidos	2:492\$095
Fundo de deterioração ou 5 % do capital primitivo	10:000\$000

Ao todo Rs.	14:742\$905
Resta o saldo liquido de réis . . .	35:115\$197

Deste saldo, porém, somente existe realisada em dinheiro a quantia de rs. 18:308\$910 e delle devendo sahir :

1.º O fundo de reserva dos dous semestres para ser convertido em apolices . . .	5:201\$951
2.º Resto do ultimo dividendo ainda não distribuido	1:243\$600
3.º A commissão de administração	2:250\$000
4.º A importância de depósitos . . .	1:565\$760
5.º A divida passiva	3:664\$767

Sommando tudo Rs. 13:936\$078

Segue-se que realmente disponível fica apenas sendo o exíguo saldo de 4:372\$832, ou cerca de 2 % do capital realisado. Portanto, em dinheiro, não se póde distribuir dividendo superior á rs. 2\$000 por acção, visto como mais de metade dos lucros obtidos se acha empregada em materiaes em deposito.

Sem embargo do exposto, podereis resolver, como o fizestes ha um anno para o dividendo referente ao anno social de 1879; isto é, a distribuição de um dividendo em acções das que existem por emittir; mas cumpre-nos ponderar-vos que taes emissões sempre que não têm applicação productiva são, de futuro, prejudiciaes ao florescimento das empresas.

Em summa, decidireis o que julgardes melhor.

Pessoal

Continúa a gerir os serviços da Companhia o Sr. Major Luiz Eduardo de Carvalho, cujo zelo e actividade incessantes têm mais de uma vez sido apreciados por esta directoria.

Tendo pedido sua exoneração, em 30 de setembro, de ajudante do gerente o Sr. Gentil Ribeiro, foi-lhe esta concedida e supprimido aquelle cargo por desnecessario, privados como nos achamos de assentarmos tão cedo as duas projectadas linhas de estrada.

Persistem no pontual desempenho de seus respectivos cargos os Srs. Theodoro Chaves, guarda-livros e Marcos C. de Faria, 1.º caixeiro da Companhia, sendo concedidos a este ultimo, desde 1.º de outubro os vencimentos de réis 165\$000 mensaes, inclusive a gratificação mensal de rs. 15\$000, para occorrer ás quebras provenientes das quantias em cobre arrecadadas.

Acha-se exercendo interinamente o cargo de almoxarife o antigo empregado Sr. José Pio de

Araujo Pinho em substituição ao Sr. Juvencio Tavares Sarmiento e Silva, que voluntariamente despedio-se.

Ligeiras alterações tem havido no numero e vencimentos dos demais serventuários subalternos e essas, devidas á propria natureza do serviço, constam das respectivas folhas de pagamento, cujas importancias foram:

Em Julho	4:188\$283
" Agosto	4:538\$643
" Setembro	5:327\$073
" Outubro	5:486\$763
" Novembro	6:381\$173
" Dezembro	5:258\$151

Somma Rs. 31:180\$086

Por classes :

Despendeu-se no semestre com o pessoal do escriptorio e do almoxarifado e com o engenheiro fiscal.	5:856\$028
Conductores	4:937\$833
Boleiros	4:881\$760
Cocheiros	6:457\$105
Ferrador e veterinario	486\$820
Officinas: Ferraria	1:131\$500
" Carpintaria	1:872\$250
" Pintura	546\$780
" Correiaria	307\$170
Operarios das linhas	1:797\$540
Trabalhadores da Sacramenta	2:888\$309
Pedreiro	17\$000

Somma Rs. 31:180\$086

Neste computo não está incluída a importancia de rs. 600\$000 que se pagou pela mão d'obra de dous bonds, feita por empreitada.

Estrada e seu custeio

Durante o passado semestre foram as nossas

tres linhas de estrada vantajosamente exploradas.

Comparada a renda da 1.^a linha com a de igual periodo do anno 1879, encontra-se em todos os mezes, excepto em outubro, augmento muito sensível.

Eis o quadro comparativo:

	1879	1880
Julho	8:590\$500	8:811\$500
Agosto	8:999\$750	10:549\$000
Setembro	8:545\$250	10:619\$500
Outubro	14:071\$250	13:139\$250
Novembro	10:400\$250	16:919\$750
Dezembro	9:017\$500	11:760\$000

Somma Rs. 59:624\$500 71:849\$000

Differença para mais em 1880 Rs. 12:224\$500

A renda da segunda linha foi de rs. 2:870\$750, isto é, superior em rs. 773\$000 á do primeiro semestre e em rs. 1:615\$250 á do segundo semestre de 1879.

Na terceira linha foi a renda de réis 18:329\$000, isto é, superior em rs. 5:759\$000 á do primeiro semestre.

O seguinte quadro mostra o custeio das tres linhas:

LINHAS	MATERIAES	SALARIOS	TOTAL
1. ^a	1:029\$574	11:829\$880	12:859\$454
2. ^a	30\$880	658\$000	688\$880
3. ^a	487\$179	4:598\$120	5:085\$299
	1:547\$633	17:086\$000	18:633\$633

A primeira e terceira linhas, reparadas como tem sido constantemente, acham-se em estado satisfactorio; não acontece o mesmo á segunda, que necessita de importantes reparos na secção comprehendida entre a praça de S. Braz e o Marco da legoa. Não se tem procedido á esses reparos em consequencia dos embaraços oppos-tos pelo fiscal do 4.º districto, de que vos infor-mamos no anterior relatorio, contra os quaes reclamamos á illm.ª Camara Municipal e ainda não foram resolvidos.

Com os reparos das duas primeiras despen-deu-se a somma de rs. 1:553\$000: sendo em materiaes rs. 259\$320, e com a mão d'obra, rs. 1:293\$680.

Trem rodante

Durante o semestre findo construiu-se dois bonds e concluiu-se os dois começados em fins do anterior.

O custo dos 4 foi rs. 5:651\$875 ou réis 1:412\$960 cada um.

Reconhecidas as vantagens de commodidade e solidez dos bonds abertos sobre os carros fe-chados, mandamos transformar os quatro des-tes que tínhamos; e bem assim reconstruir o carro denominado—*Aviso*.

Foram concertados, pintados e fornecidos dos necessarios preparos todos os bonds, de modo a poderem todos prestar serviço durante a festa de Nazareth.

Com esses misteres despendeu-se a somma de rs. 3:410\$145, sendo em materiaes réis . . .

3:410\$145, e em mão d'obra réis 1:457\$249.

Possue hoje a Companhia: 1 locomotiva, 30 bonds, 1 carretão de cargas, 1 aviso e 3 carro-ças, em bom estado.

Pretendiamos mandar construir mais um ou dois carretões que podem ser indispensaveis durante o corrente semestre para conducção de capim da Sacramenta e de parte do material da Companhia das aguas, se a sua directoria, como é de esperar, decidir-se a contractar com-noseo esse serviço.

Animaes e sustento

Existiam no principio do semestre :

	138 muares, no valor de rs.	26:834\$077
Comprou-se	79 " por rs.	16:966\$210
Somma . . .	217	Rs. 43:797\$289
Morreram	2	

Vendeu-se 4, inutilisados, por rs. 570\$000 e um por rs. 240\$000.

Existem 210, na importancia de réis 42:385\$145, o que dá um termo medio de rs. 201\$834 para cada um.

Desses estão nas cocheiras	175
e em descanso no pastaradouro de Gua-deloupe	35
	210

Em geral o seu estado actual é o melhor pos-sivel, salvo um ou outro ligeiramente doente.

Despendeu-se com o sustento:

Em capim	Rs.	7:782\$000
“ milho	“	6:649\$429
“ alfafa	“	2:113\$005
“ moinha de arroz	“	253\$900
“ mel	“	104\$500
		<hr/>
		16:901\$834

Sahindo cada ração diaria a 530 réis. sensivelmente mais cara do que no primeiro semestre, devido á falta de moinha de arroz, que foi substituida por milho, cujo preço no mercado conservou-se extraordinariamente elevado.

Movimento de passageiros

O total das viagens durante o 2.º semestre foi de 17,164: das quaes 11,913 na primeira linha, 614 na segunda e 4,637 na terceira.

O movimento dos passageiros foi:

Na 1.ª linha	291,385	
Na 2.ª “	10,225	
Na 3.ª “	74,212	375,822

O numero das passagens gratis foi de 5,973 durante o 2.º semestre.

A renda total das 3 linhas foi:

Em dinheiro	92:182\$500
Em bilhetes (1119)	279\$250
Em fretes	587\$000
	<hr/>
	93:049\$250

Isto é: superior em rs. 25:289\$250 á do 1.º semestre de 1880 e em rs. 20:693\$750 á do segundo semestre de 1879.

Como acabaes de ver, a nossa renda, apesar do avultado numero de passagens gratis e de imperfeita a sua arrecadação, tem subido constantemente. Mas é preciso não contarmos com a permanencia desta admiravel prosperidade, devida em grande parte á abundancia monetaria em que tem nadado a nossa praça nos dois ultimos annos.

Obras effectuadas

Durante o semestre findo poucas obras effectuamos, graças ao injusto *interdicto*, que a tal respeito sobre nós péza. Alem de um pequeno forno, para fundir metaes, no valor de rs. 84\$600, um telheiro para deposito e córte do capim e um pequeno kiosque para agua potavel, nenhuma obra nova se fêz.

Obras necessarias

Alem das que apontamos no passado relatório, á frente das quaes se acha o assentamento da 4.ª e 5.ª linhas de estrada, julgamos conveniente mandar reparar a casa de moradia da Sacramenta e construir nesse terreno uma cocheira á fim de podermos para elle remover os animaes que se acham em Guadeloupe.

Officinas

Durante o passado semestre funcionaram as nossas tres officinas; na de carpintaria foram concluidos os dous bonds começados no 1.º reconstruido totalmente o pequeno carro denomi-

nado *aciso*, transformados os 4 bonds fechados e construídos mais dous bonds de bitola larga.

Na de ferraria prepararam-se algumas ferragens dos carros novos e repararam-se as peças estragadas dos antigos, assim como das linhas.

Na de correiaria concertaram-se os arreios velhos ainda aproveitáveis.

Em materiaes para a primeira consumiu-se	3:848\$017
Para a segunda	598\$154
Para a terceira	113\$203
Em tintas, oleos, vernizes, & . .	251\$588

Somma Rs. 4:810\$962

Materiaes em deposito

Do respectivo inventario vereis qual o material da Companhia em deposito no almoxarifado e suas dependencias.

O movimento de entradas e salidas, foi o seguinte em valores:

Existiam em 30 de Junho . . .	36:793\$139
Entraram no 2.º semestre . . .	26:221\$547

Somma Rs. 63:014\$686

Saíram para reparos das linhas, trabalhos das officinas, ferragens dos animaes & rs.	30:741\$759
--	-------------

Ficam existindo, conforme o inventario e balanço, rs.	32:272\$929
---	-------------

Predios e terrenos

Possue a nossa empresa os mesmos que possuía em fins do 1.º semestre e de que já tendes conhecimento.

No sitio Sacramenta mandamos fazer uma extensa plantação de capim, do que usualmente se emprega nas rações dos animaes de serviço, medindo a área do terreno já plantado 225,800 metros quadrados e a do derrubado e queimado, para ser continuada a plantação— 113,000 metros quadrados.

Nesse serviço foram empregados 10 trabalhadores, com os salarios dos quaes e as necessarias ferramentas despendeu-se a somma de réis. 3:564\$760

E como seu custo primitivo foi de réis. 5:325\$000

Está-nos aquella propriedade no valor de réis. 8:889\$760

Rendeu ella no 2.º semestre:

De capim	248\$000
De pedra extrahida	43\$200

Somma Rs. 291\$200

Vale a pena de despende-se outro tanto ou quantia maior para collocar aquelle estabelecimento no pé em que deve ficar; os resultados que poderemos colher da extracção do capim da parte cultivada e de pedra das pedreiras circumvisinhas, sós por si são sufficientes para compensar com usura quaesquer sacrificios que actualmente façamos.

O prolongamento da 2.^a linha até a entrada dos terrenos preparados deve ser, sem dúvida alguma, uma despesa productiva.

Bilhetes de passagens

Durante o 1.^o semestre haviam-se recolhido 1,675 bilhetes antigos, que ainda andavam em circulação. De Julho á Dezembro recolheram-se 1,424 entre antigos e novos; ao todo 3,099, os quaes foram inutilisados pelo fogo, á 31 de Janeiro.

Foi necessario para occorrer aos trocos nos bonds durante a festa de Nazareth emitir 4,000 bilhetes novos, mil dos quaes existem no cofre.

Seguro

Em 10 de outubro foram segurados todos os predios e materiaes arruinaveis pelo fogo na quantia de rs. 80:000\$000.

Serviço externo

Alguns abalroamentos se tem dado entre os vehiculos particulares e os bonds, motivados em sua totalidade pela imprudencia dos cocheiros d'aquelles, de quererem passar pela frente dos bonds, sem attenderem á que estes não se podem desviar dos seus trilhos. Admira que não tenha, por tal motivo, havido damnos de maior.

Em uma das noites de maior concurrencia aos festejos de Nazareth um infeliz velho, em estado de completa embriaguez, atiron-se so-

bre a linha ferrea na estrada de S. Braz ao tempo em que passava o bond n. 23; resultou disto ficar gravemente ferido no braço direito e soffrer incontinenti a amputação do mesmo.

Das averiguações a que procedeu a autoridade policial não consta culpabilidade alguma da parte dos empregados do bond.

Ocurrencias diversas

Em 30 do Junho do anno passado foi citada esta directoria pelo Sr. Bernardo Barbosa para pagar-lhe a quantia de rs. 2:464\$000, correspondente ao dividendo de 110 acções por elle transferidas em 5 de novembro de 1879, diz elle, aos Srs. Ernesto W. Schramm, T. J. Shipton Green e Capitão Frederico Augusto da Gama e Costa *com reserva de dividendo*.

Esta pretensão foi uma surpresa para esta directoria que pagou o dividendo das referidas acções aos respectivos possuidores, nos termos precisos do art. 24 dos estatutos então em vigor. E surpresa maior a sua affirmação de que esta alienação se fizera em virtude de certificado do Sr. agente de leilões Oliveira *com reserva dos dividendos*, quando a referida transferencia foi realisada no escriptorio d'esta Companhia pelas proprias partes que assignaram o respectivo termo sem restricção alguma.

Chamada, entretanto, á juizo, tratou esta directoria de defender-se, tomando um advogado, o Sr. Dr. A. F. Pinheiro, que nos affirma ser injusta a acção proposta. O nosso advoga-

do já apresentou a contestação e a acção vae entrar em prova.

—Em meados de Outubro procurou-nos o digno Sr. Dr. Chefe de Policia para lembrar-nos o assentamento de dois desvios no largo da Polvora e um ramal de estrada para o cemiterio de Santa Isabel.

Respondemos á S. Exc. que já haviamos reconhecido a utilidade de ambas essas obras não só por facilitarem commodos ao publico como por serem productivas á Companhia; mas que não nos era possivel, por enquanto realisal-as por causa dos embarços ha dois annos oppos-tos pela Camara Municipal.

Duvidando talvez da veracidade da nossa desculpa replicou-nos, que não sendo para re- ceiar o menor obstaculo á realisacão de uma medida de tamanha conveniencia publica, ia lebrar-a ao Exm. Sr. Presidente da Provincia.

No dia 13 de novembro, porém, recebemos um officio do mesmo Sr. Dr. Chefe de Policia remettendo-nos a informação que a illma. Ca- mara, sempre concorde com o parecer do seu engenheiro, se dignou dar á Presidencia.

Eis o parecer que pôz remate a este inciden- te, para o apreciardes confrontando-o com as clausulas 5.^a, 9.^a e segunda parte da 11.^a do contracto do 1.^o de Setembro de 1869 e com o art. 5.^o da lei provincial n. 585 de 23 de outu- bro de 1868 :

«Belem, 5 de Novembro de 1880.

«Illm. Sr.—Em cumprimento ao determinado pela Illm.^a Camara devo dizer que me parece não haver inconveniente no

assentamento do desvio e ramal da Estrada de Ferro da Com- panhia Urbana, uma vez que ella faça assentar os trilhos em vigas longitudinaes como é estabelecida pela clausula 5.^a do seu contracto, assim como que nas estradas em que tiver de assentar o ramal para o cemiterio de Santa Izabel se determi- ne o lugar por onde deve correr a linha ferrea, afim de que fique livre e desembaraçada a maior parte da estrada, e não succeda que, assentados os trilhos no centro d'ella, seja isso um embarço futuro para o assentamento de qualquer outra linha de que haja necessidade. Alem de que sendo ella collo- cada em um dos lados da rua, não embarça o transito dos carros que, pagando impostos, devem ter livre transito. E' o que me cumpre levar ao conhecimento de V. S. que se sirva communicar a Illm.^a Camara. Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Camillo Henrique Salgado, D. Secretario da Camara Mu- nicipal de Belem. — O engenheiro, *João dos Passos Damasceno.* »

Conclusão

Taes são, Srs. Accionistas, as informações que temos a honra de trazer hoje ao vosso co- nhecimento.

Como acabastes de ouvir, se a nossa empre- za tem conseguido alcançar alguma prosperi- dade, não lhe faltam desaffectos que á todo o transe procuram obstar-lhe o futuro floresci- mento.

Cumpre-nos não esmorecer ante as contra- riedades e confiar na justeza e excellencia da nossa causa.

Belem, 6 de Fevereiro de 1881.

Os directores.

Dr. Augusto Thiago Pinto.

Nicoláo Martins.

José Custodio de Mello F. Barata.

Parecer da Comissão Fiscal

SRS. ACCIONISTAS

Em cumprimento ao disposto em os nossos Estatutos, apresentamos-vos o resultado do exame á que procedemos nas contas, balanços, livros e documentos da Companhia concernentes ao anno proximo findo os quaes achamos em ordem.

Estação central e officinas da Companhia

Se acham com muito acccio e regularidade, devido isto á intelligente administração do Superintendente, o Sr. L. E. de Carvalho.

Terreno Sacramenta

Com a aquisição d'este terreno realison a Companhia um excellente negocio, que virá á reduzir muito as despezas com o sustento dos animaes, aos quaes ja se tem fornecido capim do dito terreno.

Trafego

E' muito satisfactorio:

Comparando o trafego do anno passado com o do anno anterior nota-se um augmento de 3,25 por cento e comparanda o do ultimo se-

mestre d'este anno com o correspondente do anno anterior verifica-se um augmento de. . . . 28,56 por cento.

Dividendo

A conta de « Lucros e perdas » mostra um saldo de lucro liquido réis 35:115\$197, mas attendendo á que a maior parte d'esta somma tem sido empregado em augmento de material etc, etc, entende a commissão que se deve distribuir em dinheiro apenas 2 por cento e em acções 12 por cento, a saber:

2 % em dinheiro 4:896\$000
12 % em acções 29:376\$000 34:272\$000
deixando um saldo de 843\$197 para ser transportado para o seguinte semestre.

Esta commissão, julgando no caso de merecerem inteira approvação os actos da honrada Directoria, pede para ella um voto de louvor pela maneira porque tem dirigido os negocios á seo cargo.

Pará, 5 de Fevereiro de 1881.

T. J. Shipton Green
Manoel Baena
João Ignacio P. da Motta

Relação nominal dos Srs. Accionistas da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense:

N. ^o	NOMES	Acções	Votos
1	A. F. Wilson	28	12
2	D. Anna Leitão da Cunha	4	
3	Antonio da Silva Villar	6	
4	Antonio Roiz do Couto	64	6
5	Antonio José Antunes Sobrinho	6	
6	Antonio da Silva Castro	90	9
7	Dr. Antonio Francisco Pinheiro	160	10
8	Dr. Augusto Thiago Pinto	209	10
9	Augusto Labieno Pinto	1	
10	Balthazar do Rego Cordeiro	146	10
11	Bernardo Barbosa	18	1
12	Bernardino de Sena Lameira	1	
13	Bruno Alvares Lobo	8	
14	Coyal Braga & Amorim	3	
15	E. W. Schraun	122	10
16	D. Ermelinda A. de Almeida	1	
17	Francisco A. Esk Ferrari	3	
18	Francisco X. P. de Mello (coronel)	109	10
19	Francisco Joaquim Pereira & C. ^a	1	
20	Francisco Joaquim Pereira	1	
21	Francisco de S. de Mello F. Barata	61	6
22	Frederico A. da G. e Costa (capitão)	61	6
23	Frederico Bento de Almeida	6	
24	Guilherme Purcell	12	1
25	Gustavo Sesselberg	61	6
26	Izidoro L. Ribeiro	3	
27	João Pinto de Araujo Junior	1	
28	João Gomes de Farias	24	12
29	João Gualberto Malcher Cunha	3	
30	Dr. João L. Paes de Souza	1	
31	João Ignacio Pereira da Motta	12	1
32	João F. G. Pereira de Mello	52	3
33	D. Joanna da Ponte e Souza	12	
34	Joaquim Marcellino Rosa	29	12
35	Dr. Joaquim P. C. de Freitas	30	3
36	José M. G. Pereira de Mello	12	1
		1.363	101

	<i>Transporte</i>	1.363	101
37	José Pinto de Araújo	3	
38	José Francisco Pinheiro	100	10
39	José Soares de Souza	61	6
40	José Antonio de Mattos	2	
41	José Luiz de Andrade	36	3
42	José C. de Mello F. Barata	128	10
43	Dr. José Paes de Carvalho	61	6
44	L. A. Grossmann	61	6
45	Leonidas Ramiro da Silva Castro	61	6
46	Luiz Eduardo de Carvalho (major)	113	10
47	Manoel José de Carvalho & C. ^a	11	1
48	Manoel Antônio	2	
49	Manoel B. Monteiro Baena	61	6
50	Manoel Joaquim de Almeida	1	
51	Manoel Antonio Gonçalves	31	3
52	Mello & C. ^a	12	1
53	D. Maria Luiza Bandeira Cabral	3	
54	D. Mariana Isabel de A. Bahia	1	
55	Nicolão Martins	182	10
56	Olimpio S. G. Pereira de Mello	12	1
57	Ricardo José da Cruz	3	
58	Roberto Hunter	2	
59	Singlehurst Brocklehurst & C. ^a	50	5
60	Thomaz John Shipton Green	77	7
61	Talisman de F. Vasconcellos	11	1
	TOTAL	2.448	193

Belem, 3 de Janeiro 1881.

O GUARDA-LIVROS,

Theodoro Chaves.

**BALANÇO da Companhia de Estrada de Ferro
Paracense, em 31 de Dezembro de 1880.**

Activo	
Terreno, á rua de St. ^a Antonio	3:000\$000
Ações a emitir	155:200\$000
Animaes, por 210 existentes	42:385\$145
Estação nova	47:144\$290
Trem rodante	49:099\$554
Estrada	96:539\$536
Terras da Sacramenta	8:889\$760
Utensilios	7:035\$176
Materiaes em deposito	32:272\$927
Devedores diversos	25\$000
Banco Commercial	18:284\$964
Caixa	23\$946
S. E. & O. Rs.	459:900\$298
Passivo	
Capital	400:000\$000
Dividendo	1:243\$600
Depositos	1:565\$760
Bilhetes	1:535\$500
Letras a pagar	962\$400
Credores diversos	3:664\$767
Productos da Sacramenta	291\$200
Fundo de reserva	5:201\$951
» » deterioração	8:069\$923
Commissão da Directoria	2:250\$000
Lucros e Perdas	35:115\$197
S. E. & O. Rs.	459:900\$298

Belem, 31 de Dezembro de 1880.

O Guarda-livros, *Theodoro Chaves.*

Mapa demonstrativo do tráfego, movimento de passageiros e renda da Companhia Urbana da Estrada de Ferro

1790		1.ª Linha								2.ª Linha							
Mezes	Viagens	PASSAGENS GRATIS	RECEITA DIARIA		Renda de viagens por bilhetes	Total de passageiros	TOTAL DAS RENDAS	VIAGENS	PASSAGENS GRATIS	RECEITA DIARIA		Renda de viagens por bilhetes	Total de passageiros	TOTAL DAS RENDAS	VIAGENS	PASSAGENS GRATIS	Rec Em bi lhetes
			Em bi- lhetes	Em dinheiro						Em bi- lhetes	Em dinheiro						
Julho	1.536	534	21	8.796,5250	103000	33.740	8.811,3800	74	19	1	370,5750	803000	1.503	451,5000	537	42	
Agosto	1.704	517	31	10.501,5750	403000	42.555	10.549,5500	100	12	10	523,3000	723000	2.144	597,3500	537	40	
Setembro	1.826	577	64	10.603,5500		43.055	10.619,5500	108	23	3	419,5500	483000	1.704	438,5250	654	42	
Outubro	2.159	832	61	13.174,5000		53.589	13.189,5250	111	27	3	430,5750	483000	1.753	479,5500	834	114	
Novembro	9.578	870	394	16.465,5250	1563000	67.925	16.949,5750	105	12	10	351,5750	583000	1.429	412,5250	1.096	234	
Dezembro	2.090	1.565	394	11.641,5250	215000	48.521	11.760,5000	100	35	3	413,3500	783000	1.692	492,5250	979	451	
Sommas	11.913	4.895	962	71.382,5000	2275000	291.385	71.849,5500	614	158	30	2.509,5250	3543000	10.225	2.870,5750	4.637	920	1

OBSERVAÇÕES

No total das viagens não se achão incluídas as de fretes, em n.º de 53, sendo: 20 na 1.ª Linha, 32 na 2.ª e 1 na 3.ª.
Igualmente não o foram no total de passageiros os dos carros fretados, assim como os Srs. Directores e empregados da Companhia.

Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, relativamente ao semestre de Junho a Dezembro de 1880.

3.ª Linha												Total das tres linhas					
Fretes	Total de passageiros	TOTAL DAS RENDAS	VIAGENS	PASSAGENS GRATIS	RECEITA DIARIA		Renda de viagens por fretes	Total de passageiros	TOTAL DAS RENDAS	VIAGENS	PASSAGENS GRATIS	RECEITA DIARIA		Renda de viagens por fretes	Total de passageiros	Total de todas as rendas	
					Em bilhetes	Em dinheiro						Em bilhetes	Em dinheiro				
00	1.503	4515000	537	42	3	2:1145750		8.504	2:1155500	2.167	595	25	11:2815750	1905000	45.747	11:3785000	
00	2.144	5975500	537	40	3	2:1235750	65000	8.538	2:1305500	2.350	599	44	13:1485500	1185000	33.237	13:2775500	
00	1.704	4385250	654	42	13	2:3145500		9.313	2:3175750	2.588	642	80	13:3375500	185000	34.072	13:3755500	
00	1.753	4795500	834	114	5	3:4615250		13.964	3:4625500	3.104	971	69	17:0665000	485000	69.306	17:1315250	
00	1.429	4125250	1:096	234	83	4:6045750		18.733	4:6255500	3.780	1.113	487	21:6215750	2155000	88.087	21:9575500	
00	1.692	4925250	979	451	20	3:6725250		15.160	3:6775250	3.175	2.051	414	15:7275000	4095000	65.373	15:9295500	
00	10.225	2:8705750	4:637	920	127	18:2915250	65000	74.212	18:3295000	17.164	5.973	1.119	92:1825000	5875000	375.822	93:0455250	

OBSERVAÇÕES

Demonstração da conta de Lucros e Perdas relativamente ao 2.º semestre de 1880.

DEBITO		CREDITO	
Importancia do 6.º dividendo distribuida no semestre	12.240.5000	Saldo que passou do 1.º semestre deste anno	13.836.5192
Sellos para os recibos do 5.º dividendo	105400	Importancia deixada pelos Srs. Accionistas para pagamento do imposto do 5.º dividendo e que excedeu ao mesmo pagamento	26.935106
Costas no cartorio dos feitos da Fazenda relativas a um processo da Companhia contra o Thezouro Provincial e Camara Municipal de Belem	515160	Materiaes tirados de bonds e locomoções velhas e que não tinham valor especificado no ultimo inventario	27050833
Idem no Juizo do Commercio, idem inclusive sellos para os respectivos autos	125120	Ditos existentes e que foram vendidos no mesmo inventario	4305046
Imposto de industria e profissão, lançado a Companhia no exercicio de 1879—1880	1435360	Materiaes em algumas das contas pagas no semestre	7015578
Contribuição para a festa de N. S. do Rosario	3005000	Lucro na venda de dois muros	905098
Seguro a pagar de entros e parte da Estação de 20 Outubro ultimo a 10 de Junho vindouro	2515187	Multa imposta ao boqueiro João A. de Vasconcellos pela sua infração, que occasionou o machucamento de um mureto	263870
Costeo da 1.ª Linha, no semestre	12.8503554	Juros vencidos, no semestre, das quantias depositadas no Banco Commercial	513575
Despesas gerais	68853880	Renda da 1.ª Linha no semestre	71.8495500
Sustento de annuaes	5.0855299		2.8705750
Curativo e heragens de dios, inclusive vencimentos do pastorel em Guadelupe e da velharia e ferrador	16.5015834		18.3295000
Abatimentos ordenados pela Direção geral sembo: Em materiaes vendidos existentes no Armoxarifado	9505737		63.0495250
Idem utensilios em uso	6255071		
Pelo debito de Pietro Polier	1.1265492		
Fundo de Reserva—5% dos lucros liquidos, conforme o art. 47 dos Estatutos Vigentes	2005000		
Fundo de Depreciação —5% do primitivo capital realzado, nos termos do art. 48 idem	17.8615571		
Commissão da Diretoria, ou seus honorarios e gratificações no semestre, segundo o art. 21 idem	10.0005000		
Balance a qn	2.2505000		
	35.1155197		
S. E. & O.	49.8585102		
	110.0655713		
		S. E. & O.	110.0655713

Belem, 31 de Dezembro de 1880.

O Guarda-livros, Theodoro Chaves.